

## **Assembleia de Freguesia de Odivelas 19.Dezembro.2017**

### **Moção**

#### **Por uma política de promoção da mobilidade e do uso dos Transportes Públicos no concelho de Odivelas**

A degradação sistemática dos transportes públicos tem sido uma constante nos últimos 8 anos.

E todos sabemos quais são as suas causas: restrições absurdas impostas às empresas públicas, proibindo-as de contratar os trabalhadores em falta, de manter um correcto provimento de peças sobressalentes, de cumprir os planos de manutenção e de investir atempadamente na modernização das frotas e das infraestruturas.

Entre 2010 e 2015, os governos desinvestiram nas empresas públicas, ao mesmo tempo que financiavam, com milhares de milhões, a banca e as grandes empresas privadas.

É uma evidência que a principal responsabilidade é do anterior governo PSD/CDS. Mas o actual Governo PS não dá prioridade a este problema e tarda em «acordar» para a sua dimensão.

O Orçamento de Estado para 2018 comprova-o, com a «actualização» dos preços das tarifas de transporte público - aumento que poderá ir aos 2,5%, e que terá lugar a partir de 1 de Janeiro.

Mais uma vez os utentes terão que pagar a factura quando, ao mesmo tempo, sentem a diminuição da qualidade no serviço prestado!

Quem precisa de se deslocar no concelho de Odivelas sabe que a mobilidade oferecida à população, no seu interior e com os concelhos vizinhos, não é funcional!

É necessária a contratação de mais motoristas e o aumento da frota de autocarros, com maior frequência de circulação; a criação de novos percursos intra e inter Freguesias e a adequação de horários às necessidades da população, bem como o seu rigoroso cumprimento.

É imperativo o reforço da rede de transportes públicos de acesso aos Centros de Saúde e ao Hospital Beatriz Ângelo e a alteração das zonas/coroas e respectivos tarifários dos passes sociais e títulos de transporte, potenciando e incentivando a sua utilização!

Não podemos admitir que o desconto aplicado a todos os maiores de 65 anos, abranja apenas os utentes da cidade de Lisboa, discriminando todos os utilizadores que circulam fora da cidade. Tal como é incompreensível que uma criança até aos 12 anos, de Famões ou Caneças, tenha que pagar o passe até chegar à rede de Carris ou do Metro, e que só aí lhe seja garantido a gratuitidade.

Não é aceitável que a Rodoviária de Lisboa tenha decidido unilateralmente acabar com o passe combinado RL/ML/Carris, prejudicando milhares de utentes.

Em relação ao Metro, todos os dias as populações são confrontadas com um verdadeiro caos. As «perturbações» nas linhas, as avarias na sinalização e os tempos de espera são, quase sempre, superiores ao normal!

A administração do Metro, em vez de investir em recursos humanos e materiais, despede trabalhadores; reduz carruagens e encerra bilheteiras; não faz a manutenção dos equipamentos avariados (máquinas de venda automática, escadas rolantes e elevadores) e mantém preços elevadíssimos.

Não podemos aceitar a intenção, por parte do Governo e da Câmara Municipal de Lisboa, de quererem que a linha Amarela passe a ser Odivelas-Telheiras, passando esta a ser uma Linha secundária, e obrigando a um novo interface no Campo Grande para quem se desloca para Lisboa. O investimento é feito para servir os turistas, em prejuízo da mobilidade da população.

É urgente a redução do preço dos passes, a reposição de 50% de desconto para os estudantes, o desconto para reformados aplicado também fora da cidade de Lisboa e o alargamento do Passe Social Intermodal a toda a Região de Lisboa, abrangendo todos os operadores e todas as carreiras.

É necessária a garantia de condições de acessibilidade para todos e em todas as estações, a extensão da rede do Metro às localidades que o justifiquem e a rápida contratação de trabalhadores que garantam a manutenção e reparação da infra-estrutura e dos comboios.

O aumento do número de utentes deve ser a razão primeira de qualquer política de transportes. É preciso garantir um aumento direto da oferta, no sentido de salvaguardar aos utentes a sua utilização plena.

Os transportes públicos têm que ser atrativos, com preços que estimulem a sua utilização em detrimento do uso do transporte individual.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Odivelas, reunida em sessão ordinária em 19 de Dezembro de 2017, delibera:

- Valorizar a importância estratégica da promoção e uso do transporte público;
- Exigir à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal que exerçam a devida pressão, quer junto do Operadores, quer junto do Governo, para o alargamento do passe social intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa
- Exigir do Governo um maior investimento na rede de transportes públicos, seja em recursos humanos, seja em equipamento e na sua manutenção;
- Afirmer o seu interesse e disponibilidade para aprofundar o tema da melhoria da rede e oferta de transportes públicos no concelho.

Odivelas, 19 de Dezembro de 2017

Os Eleitos da CDU na Assembleia de  
Freguesia

Os eleitos da CDU